

COMISSÃO PERMANENTE NACIONAL MINERAL – CPNM

Ata da 8ª Reunião Ordinária

Data: 21 de outubro de 2002

Local: Delegacia Regional do Trabalho em Minas Gerais

Presentes: Dr. Mário Parreiras de Faria (Coordenador da CPNM – DRT-MG), Luiz Carlos Emanuely Osório (DRT-SC), Alexandre Trajano de Arruda (DNPM), José Carlos do Vale (CNTSM / CUT), Fernando Vilar Lignani (CNI), Hermano Gomes Machado (CNF / IBRM), Marta de Freitas (FS), Roberto Dias Lima (CNF), Vitor Márcio Nunes Feitosa (CNT / IBRAM), Lênio Sérgio Amaral (FUNDACENTRO / MG), Rogério Alves da Silva (DSST / MTE) e como observador, Marco Antônio Firmo (Samarco).

A reunião, coordenada pelo Dr. Mário Parreiras, foi iniciada com a apresentação da Ata da 3ª Reunião Ordinária da CPNM que, depois de devidas alterações foi aprovada e consequentemente assinada pelos membros presentes na citada reunião. Em seguida, por consequência de novas indicações, foi apresentada novamente a portaria com a nova composição da Comissão, que depois de analisada demandou-se novas comunicações oficiais para a Confederação Nacional das Instituições Financeiras – CNF e para a Central Única dos Trabalhadores - CUT tendo em vista a necessidade de confirmação de alguns nomes. Foi colocada para apreciação a Portaria n.º 27, de 01 de outubro de 2002, que dispõe sobre alteração na redação de alguns itens da NR-22, depois de comparados com os que haviam sido consensados, apesar de não estarem incluídas todas as alterações feitas na 3ª Reunião Extraordinária da CPNM, a Comissão ratificou as modificações e aprovou a portaria. Em seguida foi discutido pelos presentes o atual estágio dos entendimentos sobre a NR-04, no âmbito do GTT da NR-04, tendo o Coordenador ressaltado que o GTT da NR-04 delegou à CPNM a discussão e a provação de proposta do SEST Próprio do setor mineral e apresentou aos presentes a distribuição dos estabelecimentos por número de empregos e faixa, enfatizando que cerca de 85% dos estabelecimentos do setor mineral possuem menos de 20 empregos. Após novas discussões ficou consensado que a CPNM encaminharia também ao GTT da NR-04 sugestões quanto ao SEST Compartilhado e Externo. Foi discutido e consensado a necessidade de aumentar a exigência de profissionais de nível médio (Técnicos de Segurança do Trabalho, Auxiliares de Enfermagem do Trabalho) para as pequenas empresas de forma a tentar levar a essas a cultura de segurança e saúde no trabalho. Também ficou consensado que o tempo parcial para profissionais de nível superior (Médicos do Trabalho e Engenheiros de Segurança) no SEST, não agrega valor visto o pouco tempo de dedicação ao Serviço, sendo preferível reduzir a exigência desses profissionais nas empresas, mas aumentando sua carga horária de trabalho, nas empresas que passariam a ter a exigência de contratá-los. Finalmente considerando que não daria tempo de se chegar a um consenso sobre a composição e dimensionamento do SEST Próprio, designou-se grupo de trabalho composto pelo Coordenador da CPNM, por José Carlos do Vale, Fernando Lignani e Marco Antônio Firmo, que se reunirá antes do dia 06 de novembro próximo, quando a CPNM se reunirá em caráter extraordinário para análise possível aprovação da proposta. Nada mais tendo a se discutir a reunião foi encerrada, tendo o Coordenador lavrado a presente ata que será lida e submetida à aprovação na próxima reunião.